19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

IMPACTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Juliana Gabriele de Souza 1 (Acadêmica extensionista, souzagabil27@gmail.com)1
Luana Pauzer 2 (Acadêmia extensionista, lu_pauzer@outlook.com)2
Ana Paula Xavier Ravelli 3 (Supervisora, anapxr@hotmail.com)3
Ednéia Peres Machado 4 (Coordenadora, edpmach@gmail.com)4

Resumo: O câncer do colo do útero é a quarta patologia com maior índice de morbimortalidade, entre as mulheres. E apesar de o exame citopatológico ser o método mais eficiente para o rastreamento do câncer do útero, o teste Papanicolaou tem sido criticado devido à sua baixa sensibilidade, com uma incidência de resultados falso-negativos, podendo ser explicado pela falta de conhecimento do enfermeiro durante a sua formação, proporcionado erros de coleta, interpretação inadequada do exame. E pela relevância do tema, o projeto de extensão Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap), tem realizado treinamento teórico/prático na qualidade da amostra cervicovaginal para os acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, buscando preencher lacunas na formação. O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto causado nos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, relativo ao trabalho multidisciplinar realizado pelo Projetopap, em 2021. Trata-se de uma avaliação qualitativa, na qual foi realizado um questionário para os alunos. Palavras-chave: Três a quatro palavras que identifiquem o trabalho, separadas por ponto final.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou. Neoplasias do colo do útero. Ensino de Enfermagem.

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Enfermagem; souzagabil27@gmail.com
[2] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Enfermagem; lu_pauzer@outlook.com
[3] Profa. Dra. Supervisora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Enfermagem e Saúde Púbica; anapxr@hotmail
[4] Profa. Msc Coordenadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas;edpmach@gmail.com

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Prevenção e educação na atenção à saúde mulher: coleta de exame Papanicolaou.

PÚBLICO-ALVO

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (BRASIL, 2014), o câncer do colo do útero está entre os maiores responsáveis pela morbidade e mortalidade entre as mulheres. Conforme a estimativa mundial de 2018, ocorreram 18 milhões de casos novos e 9,6 milhões de óbitos no mundo por câncer, e neste parâmetro o câncer do colo do útero foi o quarto mais frequente, com uma estimativa de 570 mil casos novos, representando 3,2% de todos os cânceres (BRAY et al., 2018). Na população brasileira, é estimada para 2020-2022 a ocorrência de 625 mil casos novos de câncer e destes, 16.590 para câncer do colo do útero, com um risco estimado de 15,43 casos caracterizando o quarto mais incidente em 7,4% das mulheres no Brasil (BRASIL, 2019).

Pela relevância do tema, o teste de Papanicolaou foi preconizado no Brasil, para uso no rastreio do câncer cervical. Contudo o teste de Papanicolaou tem sido criticado devido à sua baixa sensibilidade, com uma incidência de resultados falso-negativos variando entre 2% a 13%, o que pode ser explicado por erros de coleta, que ocorrem devido a não representatividade da junção escamocolunar (JEC) no esfregaço cervical, e erros de escrutínios e interpretação (BRASIL, 2012).

Assim, alguns questionamentos a respeito das lacunas na formação do enfermeiro são aviltradas como: possuem conhecimento suficiente sobre a coleta de material para o exame citopatológico? São disponibilizados para esses profissionais recursos materiais adequados para realizar a coleta? Estão sendo devidamente capacitados? (BRASIL, 2002).

Estudo realizado por MACHADO et al. (2021) junto a enfermeiros que atuam na prevenção do câncer do colo útero, observou que dentre sua população alvo, 55% reconheceu que a graduação não supriu as suas necessidades para atuar realizando o exame de Papanicolaou.

Muitos enfermeiros iniciam a carreira profissional despreparados por uma grande lacuna deixada pela graduação. Cabe salientar a importância de seguir a profissão com educação continuada, visando à superação na autoaprendizagem (OLIVEIRA et al., 2010). Atualmente, devido às lacunas deixadas na formação, a câmara de educação superior do Conselho Nacional e atuais Diretrizes Curriculares Nacionais constituíram orientações para elaboração de novos currículos que devem ser adotadas por instituições do ensino superior, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações e garantindo uma qualidade na formação (SIQUEIRA et al., 2016).

Assim, o projeto de extensão Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap), tem realizado treinamento teórico/prático na qualidade da amostra cervicovaginal para o acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Ponta, buscando preencher lacunas na formaçao. Trata-se de um trabalho multidisciplinar aproximando a citopatologia à enfermagem.

OBJETIVOS

Avaliar o impacto causado nos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, relativo ao trabalho multidsiciplinar realizado pelo Projetopap.

METODOLOGIA

Foi realizada uma palestra de 3 horas de duração para acadêmicos de Enfermagem, ministrada por Farmacêutico-bioquímico especialista em citologia. Um momento de aprendizado multidisciplinar debatendo a importância da qualidade da coleta de material para preventivo do câncer do colo útero, assim como as consquências de um material mal coletado na análise citopatológica.

Trata-se de uma avaliação qualitativa, na qual foi aplicado um questionário para os alunos com duas questões:

1. Foi agregado algo que você ainda não sabia sobre o assunto? Se sim, aponte quais pontos.
2. Cite sugestões para melhorar a aula ministrada

RESULTADOS

A pergunta número 1: Foi agregado algo que você ainda não sabia sobre o assunto: Se sim, aponte quais pontos. 17 (100%) dos acadêmicos responderam a questão, conforme Quadro 1. A pergunta número 2: Cite sugestões para melhorar a aula ministrada. 8 (47%) dos acadêmicos responderam, conforme Quadro1.

Quadro 1 – Perguntas e respostas ao questionário aplicado aos acadêmicos de enfermagem sobre a palestra "qualidade da amostra cervicovaginal".

Questão	**Respostas**
Foi agregado algo que você ainda não sabia sobre o assunto? Se sim, aponte quais pontos	- Sim. A técnica em sim e a importância de uma coleta eficaz. - Sim! pude ver o impacto do trabalho do enfermeiro na coleta do material cervical e os outros passos de todo o ciclo. - A abordagem completa e minuciosa cito e histológica das células encontradas no colo do útero. - O ponto que mais me chamou atenção foi a que não é recomendado utilizar géis lubrificantes para realizar o exame. - A importância da realização da coleta de maneira correta, como orientar a mulher sobre os exames para que realizem sempre e qual a importância para sua saúde, e como são avaliadas as coletas para chegar a classificação do resultado. - Sim, os cuidados com a coleta, a forma correta da coleta, e a importância de uma boa coleta, para auxiliar na fase analítica. - Sim, sobre os métodos em si. - A importância de uma coleta bem feita, que preserve o material biológico; quais tipos de células coletamos no procedimento; a visão de quem faz análise do material, etc. - Os assuntos abordados complementaram de forma detalhada os assuntos que já havíamos recebido na disciplina de saúde da mulher. - Todos os aspectos quanto a cuidados extra técnica. - Sim, a técnica, os detalhes. - Muita coisa, não consigo mensurar, aula maravilhosa! - Sim, o histórico do exame e as técnicas corretas. - Sim. - Sim, as técnicas corretas de coleta. - Sim, a técnica em si e os processos que a envolvem para que tenha eficácia, como a importância da coleta certa, para que a amostra tenha qualidade e que este processo envolve uma equipe de profissionais. - A importância que os enfermeiros possuem na saúde da mulher e seu impacto diante a coleta do preventivo, e como é primordial conhecer o material a ser utilizado, a maneira correta de realizar o exame.
Cite sugestões para melhorar a aula ministrada..	- Ser presencial e mais pausada. - Talvez uma menor quantidade de avaliação histológica, muito imagem me deixou confusa em certos pontos. - Aula excelente, não enxergo pontos a serem melhorados. - Realizar a aula dividida e não tudo na mesma aula pois o conteúdo é muito denso. - Não tenho sugestões! Estava ótima. - A aula ao meu ver foi completa. - Interessante se tivesse a aula e a prática junto. - Mostrar menos imagens histológica, e possuir mais dias de aula.

Fonte: As autoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A palestra ministrada aos acadêmicos de Enfermagem foi de grande importância e teve contribuição para o conhecimento dos mesmos. Alguns pontos observados por eles apontam a necessidade de ajustes no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Viva Mulher: Programa Nacional de Controle do câncer do colo do útero. Informações técnico - gerenciais e ações desenvolvidas. Rio de Janeiro: 2002. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_mulher.pdf> Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Nomenclatura Brasileira para Laudos Citopatológicos Cervicais . 3. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2012.

BRASIL. INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Controle do Câncer de Colo de Útero. Rio de Janeiro: Inca, 2014. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site+/home/nobrasil/programa_nacional_controle_cancer_colo_utero/. Acesso em 12 set. 2021.

BRASIL. Estimativa 2020: incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-bhttpsrasil.pdf. Acesso em: 13 mai.2021.

BRAY, F.; FERLAY, J.; SOERJOMATARAM, I.; SIEGEL R. L.; TORRE, L. A.; JEMAL, A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. A cancer journal for clinicians, v. 68, n. 6, p. 394-424, nov/dec. 2018. Disponível em: https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.3322/caac.21492. Acesso em: 13 mai.2021.

MACHADO, E. P.; DALGALLO, L.; SOMEYA, R. L. N. de C.; SKUPIEN, S. V.; CAVALHEIRO, A. P. G. Exame de Papanicolaou: Atuação e dificuldades do Enfermeiro na Atenção Primária do Sistema Único de Saúde. Revista Extensão em FocoPalotina, n. 22, p. 1-16, jan./jun. 2021

OLIVEIRA, N. C.; MOURA, E. T. F.; DIÓGENES, M. A. R. Desempenho de enfermeiras na coleta de material cervicouterino para exame de Papanicolaou. Acta Paul Enferm. v. 23, n. 3, p. 385-91, 2010

SIQUEIRA JD, LIMA TNFA, RODRIGUES ESRC, NÓBREGA MM. Dificuldades encontradas pelo enfermeiro ao realizar o exame citopatológico em gestante. Temas em Saúde. 2016;16(4):148-166.